



Cão sênior

# ALIMENTAÇÃO DE CÃES SÊNIOR

O envelhecimento não é uma doença, embora muitas vezes esteja associada a problemas de saúde. A nutrição pode desempenhar um papel poderoso para ajudar a manter a saúde e a condição corporal ideal, enfrentar problemas de saúde relacionados à idade antes que eles ocorram, reduzir o risco de ganho de peso ou obesidade, e possivelmente, adicionar mais qualidade e longevidade à vida de um cão.



Principais mensagens

- Cada cão envelhece a uma taxa diferente que varia por raça e tamanho do corpo, mesmo que a maioria de cães seja considerada “sênior” por volta dos 7 anos de idade.
  - Embora determinado em última análise pela genética, o envelhecimento pode ser influenciado pela nutrição, atividade, problemas de saúde e ambiente.

Tamanho da raça do cão	Idade considerada sênior
Miniatura	9 anos
Pequeno	8 anos
Médio	7 anos
Grande	6 anos
Gigante	5 anos

Adaptado de Nestlé Purina PetCare Communication Principles for Europe, Middle East & North Africa. (2015). p. 14.

(continua na próxima página)

VOCÊ SABIA?

Um estudo da Purina mostrou **redução média de 25% nas necessidades energéticas em cães de 11 anos de idade** em comparação a cães de 3 anos de idade das mesmas raças, o que pode contribuir para a tendência de cães idosos ficarem acima do peso.

## Principais mensagens (continuação)

- Mudanças relacionadas à idade dentro do corpo de um cão que está envelhecendo podem estar ocorrendo antes que sinais ou comportamentos externos sejam vistos. Essas alterações podem incluir:
  - **O uso menos eficiente da glicose para a energia pelo envelhecimento do cérebro**, o que pode afetar a saúde cognitiva (isto é, memória e aprendizagem). Comprometimento cognitivo leve foi relatado em cães com apenas 6 anos de idade.
  - **Metabolismo mais lento e nível de atividade mais baixo** que juntos resultam em necessidades energéticas (caloria) mais baixas e aumentam o potencial de ganho de peso em excesso, a menos que seja feito um ajuste no tipo ou na quantidade de alimentos. O excesso de peso coloca estresse adicional nas articulações em envelhecimento, aumentando o risco de osteoartrite.
  - **Metabolismo proteico menos eficiente**, o que pode resultar em perda de massa corporal magra (por ex., músculo). Menos massa corporal magra contribui para um metabolismo mais lento e pode aumentar o risco de ganho de peso.
- Um bom momento para discutir os benefícios de dietas seniores é quando um cão atinge cerca de 7 anos de idade, pois a nutrição direcionada pode abordar proativamente algumas mudanças relacionadas à idade. Não há perfis de nutrientes estabelecidos para a fase da vida do cão sênior. No entanto, várias intervenções nutricionais demonstraram ser benéficas:
  - Estudos da Purina mostram que os triglicerídes de cadeia média (TCM) dietética provenientes de óleos botânicos aprimorados podem fornecer uma fonte de energia alternativa para células cerebrais que podem ajudar a apoiar a função cognitiva em cães à medida que envelhecem.
  - Níveis elevados de proteína de alta qualidade e níveis reduzidos de gordura e calorias podem ajudar a manter a condição corporal ideal e a massa muscular magra.
  - O ácido eicosapentaenoico (EPA), um ácido graxo ômega-3 encontrado no óleo de peixe, e a glucosamina de fontes naturais ajudam a apoiar a saúde e a mobilidade das articulações. Os ácidos graxos ômega-3 também podem ajudar a reduzir a inflamação.
  - Antioxidantes (por ex., vitaminas C e E) e probióticos ajudam a apoiar um sistema imunológico saudável, enquanto probióticos e fibras prebióticas ajudam a promover uma digestão saudável.
- Os cães idosos devem ser alimentados para manter a condição corporal ideal e preservar a massa corporal magra para a saúde e longevidade ideais.

*(continua na próxima página)*

### Recursos adicionais

Debraekeleer, J., Gross, K. L., & Zicker, S. C. (2010). Feeding mature adult dogs: Middle aged and older. In M.S. Hand, C. D. Thatcher, R. L. Remillard, P. Roudebush, & B. J. Novotny (Eds.). *Small animal clinical nutrition* (5th ed., pp. 273–280). Mark Morris Institute.

Kealy, R. D., Lawler, D. F., Ballam, J. M., Lust, G., Smith, G. K., Biery, D. N., & Olsson, S. E. (1997). Five-year longitudinal study on limited food consumption and development of osteoarthritis in coxofemoral joints of dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 210(2), 222–225.

Kealy, R. D., Lawler, D. F., Ballam, J. M., Mantz, S. L., Biery, D. N., Greeley, E. H., Lust, G., Segre, M., Smith, G. K., & Stowe, H. D. (2002). Effects of diet restriction on life span and age-related changes in dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 220(9), 1315–1320. doi: 10.2460/javma.2002.220.1315

Laflamme, D. P., Martineau, B., & Jones, W. (2000). Effect of age on maintenance energy requirements and apparent digestibility of canine diets. *Compendium of Continuing Education for the Practicing Veterinarian*, 22(Suppl 9A), 113.

Pan, Y., Larson, B., Araujo, J. A., Lau, W., de Rivera, C., Santana, R., Gore, A., & Milgram, N. W. (2010). Dietary supplementation with medium-chain TAG has long-lasting cognition-enhancing effects in aged dogs. *British Journal of Nutrition*, 103(12), 1746–1754. doi: 10.1017/S0007114510000097

Pan, Y., Kennedy, A. D., Jönsson, T. J., & Milgram, N. W. (2018). Cognitive enhancement in old dogs from dietary supplementation with a nutrient blend containing arginine, antioxidants, B vitamins and fish oil. *British Journal of Nutrition*, 119(3), 349–358. doi: 10.1017/S0007114517003464

Smith, G. K., Paster, E. R., Powers, M. Y., Lawler, D. F., Biery, D. N., Shofer, F. S., McKelvie, P. J., & Kealy, R. D. (2006). Lifelong diet restriction and radiographic evidence of osteoarthritis of the hip joint in dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 229(5), 690–693. doi: 10.2460/javma.229.5.690

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.